

DIAGNOSTICO RURAL COM AS PRINCIPAIS FORMAS DE ATIVIDADES AGRÍCOLAS DESENVOLVIDA NA AGRICULTURA FAMILIAR QUE CULTIVAM COUVE (*Brassica oleracea*).

CRUZ, RAQUEL LIMA¹; NASCIMENTO, MARIA DA PENHA MARTINS¹; ARRUDA, JORDANA DANTAS²; VASQUEZ, SILVESTRE FERNANDES³; BARBOSA, ALEX DA SILVA³.

¹Licencianda em Ciências Agrárias (CCHSA/UFPB) raqueel-lima@live.com

²Professor do CCHSA – UFPB – DAP – silvestre@cchsa.ufpb.br

³Professor do CCHSA – UFPB – DAP – aldasibarbosa@yahoo.com.br

RESUMO

O manejo e o controle alternativo de pragas na agricultura familiar são técnicas que contribuem para o bom desenvolvimento de uma plantação. Objetivou-se diagnosticar as principais formas de atividades dos agricultores familiares que cultivam a Couve (*Brassica Oleracea*). A coleta de dados do trabalho baseou-se em DRP com uma amostra de agricultores familiares, cuja principal atividade era o cultivo da produção de couve nas localidades rurais dos municípios de Solânea, Bananeiras e Lagoa Seca na Paraíba. Os sujeitos da pesquisa foram 20 distribuídos entre os municípios citados. Nas informações sobre os conhecimentos dos agricultores observou-se que 100% dos entrevistados que contribuíram com a pesquisa em sua propriedade, 71,5% afirmaram reconhecer as pragas que atacam sua cultura, sendo esses os agricultores que reconhecem a lagarta destruidora de suas folhas na produção, outros 28,5% dizem que, a que ataca a produção é o pulgão. Na relação dos inimigos naturais os agricultores reconhecem e identifica-os, dos quais 71,5% dos mesmos dizem reconhecer a Joanelinha e 28,5% o percevejo, foi possível perceber nos municípios que 81% dos entrevistados usam algum tipo de defensivo para resolver os problemas ocasionados pelo ataque das pragas, onde 19% dos mesmos não utilizam nenhum tipo de produto para controlar o problema, conseqüentemente, 76,2% dos entrevistados conhecem os efeitos ativos encontrados no controle biológico dos quais os mesmos fazem a utilização, e 23,8% que usam produtos químicos, não possui o conhecimento desses efeitos. A agricultura Familiar contribui numa forma de produção em que predomina a utilização do trabalho familiar e o núcleo de decisões gerência, o capital é controlado pela família apresentando uma importante característica, que é a capacidade de reagir aos estímulos, lançando mão de seus próprios recursos para mudar e evoluir.

Palavras – chave: Controle alternativo, agroecologia, olericultura.

